



Artigo Original

SIGNIFICADO DE CORRESIDÊNCIA NA VISÃO DE IDOSOS: UMA ESTRATÉGIA PARA ANÁLISE COGNITIVA COM USO DE REDES SEMÂNTICAS

MEANING OF CO-RESIDENCE IN ELDERLY VISION: A STRATEGY FOR COGNITIVE ANALYSIS WITH USE OF SEMANTICS NETWORKS

Resumo

Claudia Ribeiro Santos Lopes¹
Jefferson Paixão Cardoso¹
Saulo Sacramento Meira¹
Cesar Augusto Casotti¹
Alba Benemerita Alves Vilela¹
Hernane Borges de Barros Pereira²

Este artigo objetiva apresentar um estudo piloto para análise cognitiva do conceito de corresponsidência na visão de um grupo de idosos, a partir da análise de redes semânticas. Os dados foram levantados em pesquisa com idosos em um município do Estado da Bahia, por meio da técnica de evocação livre de palavras, utilizando-se como termo indutor corresponsidência, onde o sujeito da pesquisa deveria informar até cinco palavras que lhe viesse à mente. A análise dos dados foi desenvolvida de forma interpretativa, associada ao uso das redes semânticas, tendo como aporte teórico a análise das redes sociais e complexas. O conjunto de idosos atribuíram ao conceito de corresponsidência os sentidos de amor, felicidade, bem, união e paz, o que nos leva a concluir a importância atribuída ao estado de corresponsidência, desde que represente uma interação que conduza a uma melhor condição de vida e saúde.

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
Jequié – Bahia – Brasil

²Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Salvador – Bahia – Brasil

E-mail: clopuesb@gmail.com

Palavras-chave: Corresponsidência, idoso, análise cognitiva, redes semânticas.

Abstract

This paper presents a pilot study for cognitive analysis of the concept of co-residence from the perspective of a group of elderly based on the analysis of semantic networks. The data were collected in research with elderly people in a city in the state of Bahia, using the free evocation of words technique. The term inducer was co-residence. Each individual participant of the research should say up to five words that came to his/her mind. Data analysis was interpretively carried out and related to the use of semantic networks with the theoretical support the social and complex network analysis. The elderly gave to the concept of co-residence the meanings of love, happiness, goodness, union and peace, which leads us to believe the emphasis on co-residence, since it represents an interaction leading to a better living and health conditions.

Key words: Co-residence, elderly people, cognitive analysis, semantic networks.

Introdução

É notório que o envelhecimento populacional tem provocado transformações na sociedade e este fato tem levado à necessidade de se conhecer os fatores relacionados a essa realidade¹. Diante deste cenário, novas formas de relação entre o convívio familiar com a pessoa idosa tornam-se tema de investigações^{2,3}, e o estado de coresidência tem sido foco de pesquisas, uma vez que trata diretamente da relação idoso-família-convívio⁴.

Segundo Camarano e El Ghaouri⁴, ao conceito de coresidência pode ser atribuído o significado de atenção, cuidado entre gerações de parentes (i.e. idosos, filhos casados ou não, netos e bisnetos, entre outros), e sua ocorrência se dá em virtude da necessidade do idoso devido a uma dependência física ou financeira entre gerações; ou à associação a melhores condições de vida. Além disso, a renda pode ser considerada como um importante fator para sua ocorrência e se apresenta como uma estratégia utilizada pela família como fonte de apoio para idosos^{4,5}.

Por outro lado ao conceito de coresidência são atribuídos sentidos diversos. Considerando a importância desta forma de convívio familiar com a pessoa idosa, torna-se relevante compreender a representação social de coresidência sob o olhar de um dos atores sociais envolvidos no processo, nesse caso o próprio idoso, para o planejamento de políticas públicas que atendam as suas necessidades, e com isso fortalecer a interação idoso-serviço de saúde-família.

Segundo Jodelet⁶, representações sociais são fenômenos complexos nos quais é possível identificar elementos diversos como informativos, cognitivos, ideológicos, de opinião, os quais são organizados e exprimem um saber sobre a realidade (i.e. um saber prático, que emerge da vivência e relação social entre sujeito-objeto da representação). Nesse sentido, compreender o significado de coresidência sob o olhar dos atores sociais (i.e. idosos) envolvidos no processo possibilita o protagonismo desses sujeitos na construção de políticas públicas socialmente mais efetivas.

Sob essa perspectiva, este artigo tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo piloto realizado para análise cognitiva sobre o sentido de coresidência, partindo das representações sociais de um grupo de idosos residentes na área adstrita a uma unidade de saúde da família de um município do Estado da Bahia, por acreditarmos que ao compreender essa rede de significados será possível desenvolver estratégias e ações voltadas à atenção dispensada à saúde dessa população.

Métodos

Para alcance do objetivo, estabeleceu-se como estratégia para a análise cognitiva pretendida a geração de redes semânticas, com o aporte da teoria das redes sociais e complexas associada a uma análise interpretativa para conhecer as representações sociais dos idosos sobre o significado de coresidência.

Neste intuito, por meio da técnica de evocação livre de palavras utilizando-se como termo indutor “corresidência”, realizou-se no período de fevereiro a maio do ano de 2011 uma pesquisa com idosos usuários de uma mesma Unidade de Saúde da Família (USF) em um município do Estado da Bahia.

Os dados foram obtidos por estudantes de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) por meio de entrevistas realizadas nas residências dos idosos cadastrados na USF tomada por referência deste estudo.

As palavras evocadas foram gravadas e posteriormente transcritas para uma planilha eletrônica. A transcrição e o emprego das palavras se deram na forma original em que foram expressas pelos idosos, de maneira a compor o conjunto de sentenças que deram origem à rede semântica resultante das representações sociais do grupo social estudado.

Rede semântica é um sistema de representação do conhecimento definido como conjunto de palavras ou expressões (vértices) interconectados (arestas) que estão relacionados ao significado da representação. Sua representação é baseada na teoria matemática de grafos, onde os vértices representam palavras e as arestas ligações entre essas palavras.

Vários trabalhos têm sido publicados com a aplicação de redes semânticas a domínios diversos. Por exemplo, Ferrer I Cancho e Solé⁷, Caldeira et al.⁸ e Teixeira et al.⁹ utilizaram redes semânticas para caracterizar a relação existente entre as palavras que emergiam durante um discurso oral. Neste estudo, entretanto, uma rede semântica é utilizada como estratégia para análise cognitiva das representações sociais, a partir da análise de redes sociais.

As Redes Sociais são definidas como um conjunto de atores sociais representados por pessoas, organizações, empresas ou entidades sociais e suas relações. Os atores (vértices) na rede estão conectados por relações (arestas ou arcos) motivadas por sentimentos, informações, cooperação, ação profissional, entre outras. Com a análise de redes sociais é possível identificar e compreender padrões que possam representar comportamentos, cooperação, fluxo de informações entre os diversos atores, grupos ou organizações existentes na sociedade¹⁰.

Dessa forma, neste estudo a rede social é composta por um grupo de idosos representados na rede pelo conjunto de palavras por eles evocadas e que dão sentido ao seu conhecimento sobre o conceito *corresidência*. O conjunto das palavras evocadas por cada idoso é definido como uma sentença na rede semântica.

O uso de redes, a exemplo das redes semânticas, possibilita a identificação de padrões, representação e modelagem de sistemas complexos como o fluxo de informação e conhecimento de sujeitos acerca de um determinado tema presentes em narrativas, e no caso deste estudo, o significado de *corresidência* para o conjunto de idosos¹¹.

Assim, os vértices da rede semântica são as palavras evocadas por cada idoso, representando o sentido por ele atribuído ao conceito de *corresidência*. Cada conjunto de até cinco palavras evocadas (número máximo de evocações por cada idoso, definido previamente pelos pesquisadores)

compõe uma sentença, ou seja, uma sub-rede maximal (i.e. uma *clique*) é formada. Com isso, todas as palavras evocadas por cada indivíduo são conectadas entre si, e aquelas que ocorrem em mais de um conjunto de palavras evocadas conectam os diferentes conjuntos em que aparecem. As conexões entre as palavras na rede são definidas como arestas.

Cada conjunto de palavras evocadas pelo idoso compõe uma sentença, e cada uma dessas sentenças uma *clique*, ou seja, um subgrafo cujos vértices são mutuamente conectados^{12,13,14}.

Como parâmetros para a análise a partir de redes foram observados métricas gerais da teoria de redes caracterizados pelo número de vértices ($n=|V|$), número de arestas ($m=|E|$), grau médio ($\langle k \rangle$) e da análise de redes sociais como as centralidades de grau (C_g) e de intermediação (C_i) do vértice^{10,15}.

O grau médio da rede ($\langle k \rangle$), neste caso, foi utilizado como ponto de corte para a análise. A Centralidade de Grau (C_g) está relacionada ao número de laços que um vértice (palavra) possui com outras palavras na rede, e dessa forma indica a centralidade local do vértice. O vértice mais central na rede é aquele que possui maior grau, ou seja, um maior número de laços adjacentes com outros vértices integrantes da mesma rede. A maior centralidade de grau do vértice indica a importância dessa palavra, na construção do sentido do conceito pesquisado, para a população estudada.

Com a Centralidade de Intermediação (C_i) é possível avaliar as interações entre dois nós não adjacentes a partir dos vértices que se localizam no caminho entre eles. Ou seja, para que um vértice possua uma alta centralidade de intermediação o mesmo deve estar no caminho entre diversos outros nós. Neste estudo, os termos que apresentaram os maiores índices de C_g e C_i compõem o núcleo central da rede.

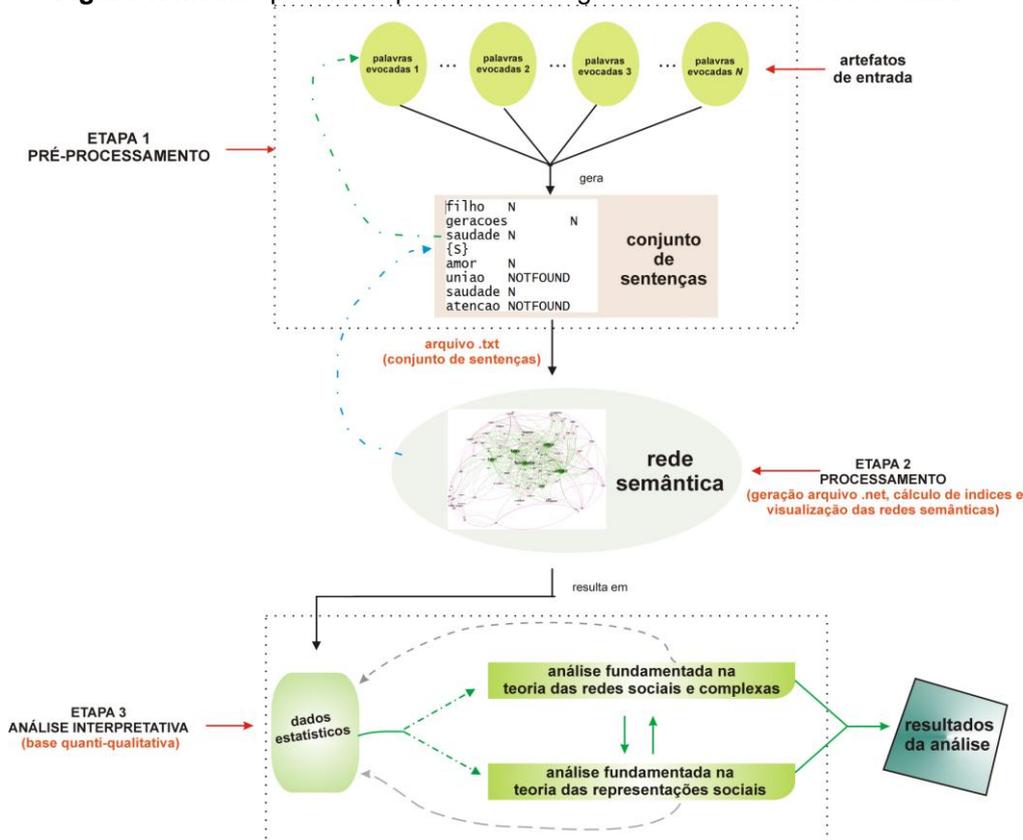
A observação conjunta das medidas de centralidades de grau e intermediação foi utilizada para identificar o sentido/significado do conceito de coresidência a partir das palavras evocadas pelos sujeitos do estudo. Dessa forma o sistema central e o periférico da rede foram identificados, onde as palavras com maiores índices de centralidades representam o núcleo central da rede.

A Figura 1 sintetiza graficamente o modelo preliminar utilizado neste estudo piloto para análise cognitiva do conhecimento sobre o conceito estudado. Este modelo consiste basicamente em três etapas:

- i) O pré-processamento, onde são realizados o tratamento e a geração do conjunto de sentenças; nessa etapa utilizou-se um conjunto de ferramentas gerado por Teixeira^{9,16}, desenvolvido a partir do programa UNITEX, tendo como artefato de entrada um arquivo do tipo texto contendo as palavras evocadas pelos idosos; e, tendo como resultado a geração de um arquivo texto contendo o conjunto de sentenças para, na etapa seguinte, gerar a rede;
- ii) O processamento que consiste na geração, cálculo e análise das redes semânticas; nessa etapa utilizou-se para construção da rede o conjunto de ferramentas para análise de redes sociais e complexas SCNTools¹⁷, assim como para o cálculo de índices e visualização das redes, empregou-se o software Gephi – versão 0.8.2, beta;

A partir dos dados estatísticos gerados na etapa anterior, é realizada a análise fundamentada na teoria das redes sociais e complexas de forma associada à análise fundamentada na teoria das representações sociais de forma complementar, resultando com isso na análise cognitiva dos resultados, transformando os dados obtidos em informação por meio dessa rede de significados.

Figura 1: Modelo preliminar para análise cognitiva sobre o conceito estudado



(Fonte: autores)

Esta pesquisa é do tipo descritiva exploratória, de base quanti-qualitativa, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Nº 047/2009).

Resultados e Discussão

A rede semântica resultante, apresentada na Figura 2, é composta por dois componentes, tendo 111 vértices representados pelas palavras evocadas por cada idoso (em um total de 146 idosos), e 482 arestas (conexões entre essas palavras).

Um vértice na rede equivale a uma palavra diferente das demais evocadas. Entretanto, para análise foi considerado o maior componente uma vez que possui 99,1% dos vértices da rede, em um total de 110, representando dessa forma o sistema em análise.

A estratégia aplicada com uso de redes semânticas, neste estudo piloto, permitiu-nos realizar uma análise cognitiva das representações sociais dos sujeitos por meio da observação das palavras que emergiram das evocações e suas relações, de forma a possibilitar uma compreensão de seus significados.

Dessa forma, o núcleo central da rede foi caracterizado pelos vértices que apresentaram os dez maiores índices de centralidade de grau ($20 \leq C_g \leq 49$) e de intermediação ($170,8 \leq C_i \leq 987,0$) com relação ao conjunto total dos vértices.

A centralidade de grau indica o número de conexões adjacentes de uma palavra com outras palavras na rede, ou seja, aquela que apresentou maior centralidade de grau foi o conceito que mais emergiu no conjunto das palavras evocadas pelos idosos. Ou seja, a palavra união, que mais se destacou na rede, possui conexão com 49 das 111 palavras evocadas pelos idosos que compunham a base analisada.

Com a centralidade de intermediação, por sua vez, é possível avaliar as interações entre dois nodos não adjacentes a partir dos vértices que se localizam no caminho entre eles, nesse sentido, representa a importância do vértice na manutenção da estrutura topológica da rede.

A partir dos resultados foi possível inferir que, na visão dos idosos, coresidência tem significado de união, amor, felicidade, bom, bem e paz, implicando em respeito, viver bem, cuidar e companhia. Conceitos esses que se encontram no núcleo central da rede semântica por apresentarem os maiores índices de centralidade (Tabela 1 e Figura 2), e destaca que é importante para o idoso o estado de coresidência, desde que represente uma interação que conduza a uma melhor condição de vida e saúde.

Estes achados são corroborados com o estudo de Meira¹⁸ realizado em um município mineiro no qual foi encontrado que 89,6% dos idosos coresidentes declararam satisfação positiva com as demais pessoas que compartilham do domicílio.

Um resumo dos índices das centralidades de grau e intermediação (C_g e C_i) obtido pelos dez vértices que mais se destacaram na rede com relação aos demais, levando em consideração o grau médio da rede ($k \geq 9$), se encontra na Tabela 1 e uma visualização dos resultados obtidos com este estudo pode ser feita por meio da Figura 2.

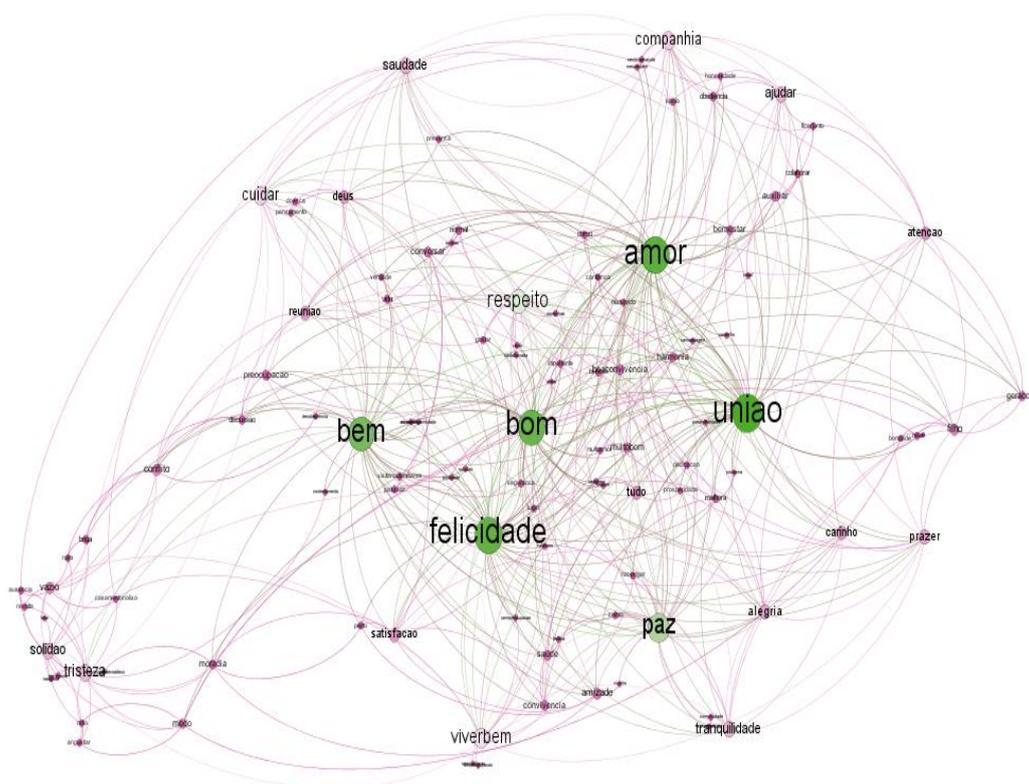
Tabela 1: Vértices e suas Centralidades de Grau (C_g) e de Intermediação (C_i), considerando o grau médio da rede ≥ 9 (ordenados de forma decrescente pela centralidade de grau)

Vértice	C_g	C_i
União	49	987,0
Amor	47	665,3
Felicidade	46	712,8
Bom	45	999,5
Bem	43	865,7
Paz	35	451,1
Respeito	28	382,0
Viver bem	22	432,5
Cuidar	20	205,1
Companhia	20	170,8

A análise cognitiva do significado de coresidência por meio das redes semânticas geradas neste estudo representa, de forma sistematizada, o entendimento do idoso sobre o tema pesquisado, onde as relações existentes entre os termos (palavras) são consideradas e refletidas nos índices apresentados.

Com os resultados percebe-se ainda que o conceito de coresidência está relacionado a uma estratégia familiar em busca de melhoria das condições de vida; ao processo de cuidar do idoso ou entre gerações (pai, filhos, netos, entre outros); a uma vulnerabilidade devido às condições de vida e/ou processo produtivo. Na Figura 2, por meio da rede semântica, é possível observar as palavras evocadas pelos sujeitos da pesquisa, e as relações entre essas.

Figura 2: Rede Semântica gerada pelas palavras evocadas por idosos com destaque para os vértices com maiores índices de C_g



(Fonte: Os autores)

Nesse sentido, se faz necessário o planejamento de ações voltadas a uma atenção à saúde de forma integral, onde se torna essencial um olhar também para os familiares e/ou parentes que vivem em estado de coresidência com o idoso, pois esses possuem um importante papel no estado de saúde dessa população.

Essa importância pode ser observada ao concluir ainda que o termo coresidência, para esse conjunto de idosos, tem significado de atenção com carinho e prazer, que implica em um cuidar, respeito,

satisfação, viver bem, ou seja, uma relação importante com o processo de cuidar entre gerações

Conclusão

Os resultados obtidos a partir da análise cognitiva realizada acerca do conhecimento sobre o sentido de coresidência, partindo das representações sociais de um grupo de idosos, nos mostram que na visão desses idosos coresidência tem sentido/significado de união, amor, felicidade, bom, bem e paz, implicando em respeito, viver bem, cuidar e companhia. Conceitos esses que compõem o núcleo central das representações, caracterizado neste estudo pelas palavras que mais emergiram na rede e obtiveram os maiores índices de centralidades de grau e de intermediação.

Com os resultados obtidos nos experimentos realizados, pode-se concluir que o processo de análise cognitiva por meio de redes semânticas possibilita uma compreensão dos significados atribuídos aos conceitos analisados, de forma lúdica e simples, além de contribuir para o desenvolvimento de estratégias para o planejamento e práxis do profissional em saúde.

Os resultados sugerem ainda, que a análise de redes semânticas por meio da teoria das redes sociais e complexas associada à teoria das representações sociais, de forma complementar entre elas, se apresentam como uma estratégia metodológica para a análise cognitiva do conhecimento e fluxo de termos (palavras) que emergem de um discurso dos sujeitos da pesquisa. Além disso, podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias e ações voltadas às políticas públicas relacionadas à saúde do idoso, uma vez que é essencial compreender o sentido/significado do processo de cuidar para o próprio idoso quando da definição da ação a ser planejada.

Destaca-se também que, modelar informação e conhecimento a partir da visão dos envolvidos no processo se apresenta como uma estratégia para a compreensão dos sentidos atribuídos por cada sujeito, gerando com isso uma rede de significados socialmente construídos e que representam o pensamento da população estudada. Compreensão essa necessária para o desenvolvimento de uma práxis mais integrada com a expectativa social

Referências Bibliográficas

1. Pereira, M.G. Epidemiologia – Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. Ferreira, O.G.L. et al. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. *Texto e Contexto - Enferm.*, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 513-18, set. 2012.
3. Mafra, S.C.T. A tarefa do cuidar e as expectativas sociais diante de um envelhecimento demográfico: a importância de ressignificar o papel da família. *Rev. bras. geriatr. gerontol.*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 353-63, jun, 2011.
4. Camarano, A. A.; El Ghaouri, S.K. Famílias com idosos: ninhos vazios? Rio de Janeiro; IPEA; abr. 2003, 20 p. (IPEA. Texto para Discussão, 950).

5. Cebulko, Kara B. Co-residência dos filhos adultos nas propriedades dos pais na Amazônia Rural. In: XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, 2006, Caxambú-MG – Brasil.
6. Jodelet D. Representações sociais: um domínio em expansão. In Jodelet D, organizadora. As representações sociais. Rio de Janeiro (RJ): Ed. UERJ; 2001, p.17-44.
7. Ferrer I Cancho, Ramon; Solé, Richard. V. The small world of human language. Proceedings of the Royal Society of London. Series B: Biological Sciences, v. 268, n. 1482, p. 2261-5, 2001.
8. Caldeira, S. M. G., et al. The network of concepts in written texts. The European Physical Journal B, v. 49, pp. 523-9, 2006.
9. Teixeira, G. M.; Aguiar, M. S.; Carvalho, C. F.; Dantas, D. R.; Cunha, M. V.; Morais, J. H. M.; Pereira, H. B. B.; Miranda, J. G. V. Complex Semantic Network. International journal modern physics C., 2010, 21(3): 333–47.
10. Wasserman, S. e Faust, K. Social network analysis: methods and applications. Cambridge University Press, Cambridge, 1994.
11. Ferreira, A. A. A., Corso, G., Piuvezam, G. e Alves, M. S. C. F. A scale-free network of evoked words. Braz. J. Phys.[online]. Vol.36, n.3a, pp. 755-758, 2006. ISSN 0103-9733.
12. Fadigas, I. S.; Pereira, H. B. B. A network approach based on cliques. Physica A: Statistical Mechanics and its Applications. 362 (10), 2013.
13. Rosa, M. G.; Fadigas, I. S.; Andrade, M. T. T.; Pereira, H. B. B. Abordagem de redes por cliques: aplicação a redes de co-autoria. In: Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining – BRASNAM 2012, XXXII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, Curitiba, Brasil, 2012. ISSN: 2175-2761.
14. Pereira, Hernane Borges de B., et al. Semantic networks based on titles of scientific papers. Physica A: Statistical Mechanics and its Applications, v. 390, n. 6, p. 1192-1197, 2011.
15. Freeman, L. C. Centrality in social networks: Conceptual clarification. Social Networks, 1:215–239, 1978.
16. Teixeira, G. M. Redes Semânticas em Discurso Oral: Uma Proposta Metodológica baseada na Psicologia Cognitiva utilizando Redes Complexas. Salvador, 2007. M.Sc., Fundação Visconde de Cairu.
17. Monteiro, R. L. S., Fadigas, I. S.; Moret, M. A.; Pereira, H. B. B. SCNTools, INPI, 2010, Protocolo no. 0000271006910698.
18. Meira, S. S. Estudo de base populacional entre as condições sociais e autoestima de idosos mineiros corresidentes. Jequié, 2013. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Endereço para correspondência

Rua José Moreira Sobrinho, S/N – Jequezinho
 Jequié – Bahia – Brasil.
 CEP 45206-510

Recebido em 15/12/2014

Aprovado em 10/06/2015